

CORPO TRANSPARENTE

MAX BLECHER



O TEXTO: Os poemas selecionados fazem parte da coletânea *Corp transparent* (*Corpo transparente*), publicada em 1934 em Bucareste sob forma de plaquete bibliófila, primeiro e último volume de poesia do autor romeno. Há quem diga que, em sua poesia, pode-se reconhecer “aquela transformação radical da matéria e do pensamento, tão cara aos surrealistas”. Para a presente tradução, levou-se em conta a edição de 1971 da editora Cartea Românească de Bucareste, intitulada *Vizuina luminată* (*A Toca Iluminada*), que contém também outros escritos. Exceção para o poema em prosa [Por um instante], inédito até então.

Texto traduzido: Blecher, Max. *Vizuina luminată*. București: Cartea Românească, 1971.

O AUTOR: Max Blecher (1909-1938) é um desses autores singulares que não suporta rótulo. Comparado a Franz Kafka e Bruno Schulz, considerado vanguardista, surrealista, modernista, intimista, Max Blecher constitui, na literatura de língua romena, um fenômeno único, que só nos últimos anos vem sendo reconhecido em plano mundial. Nascido no seio de uma abastada família judia da Moldávia setentrional, nordeste da Romênia, o jovem Blecher teve de interromper seus estudos de Medicina em Paris ao ser diagnosticado com o mal de Pott, que o confinou ao leito em seus últimos 10 anos de vida. Isso não o impediu de se atualizar quanto às tendências culturais europeias e manter correspondência com Breton, Gide e Heidegger, além de numerosos intelectuais romenos. Embora restrita em páginas como foi sua vida limitada em anos, a intensidade de sua obra literária parece refletir a lógica de suas últimas palavras: *Vivi em 29 anos mais do que outras pessoas em 100*.

O TRADUTOR: Fernando Klabin, paulistano, mora desde 1997 em Bucareste, onde se formou em Ciências Políticas e desenvolve, entre outras, atividades no campo turístico. Além de já ter traduzido para o português textos dos irmãos Grimm, Arthur Koestler, Robert Graves, Georg Trakl e outros, tem procurado difundir no Brasil a boa literatura escrita na segunda língua que o adotou: o romeno. Nesse contexto, traduziu *As Seis Doenças do Espírito Contemporâneo* (Record, 1999) de Constantin Noica, duas novelas de Mircea Eliade a ser em breve publicadas pela Editora 34, e o romance *Acontecimentos na Irrealidade Imediata*, de Max Blecher, com publicação pela Globo prevista para o início de 2011.

Contato: fernandokla@gmail.com